

OK  
Dedalus

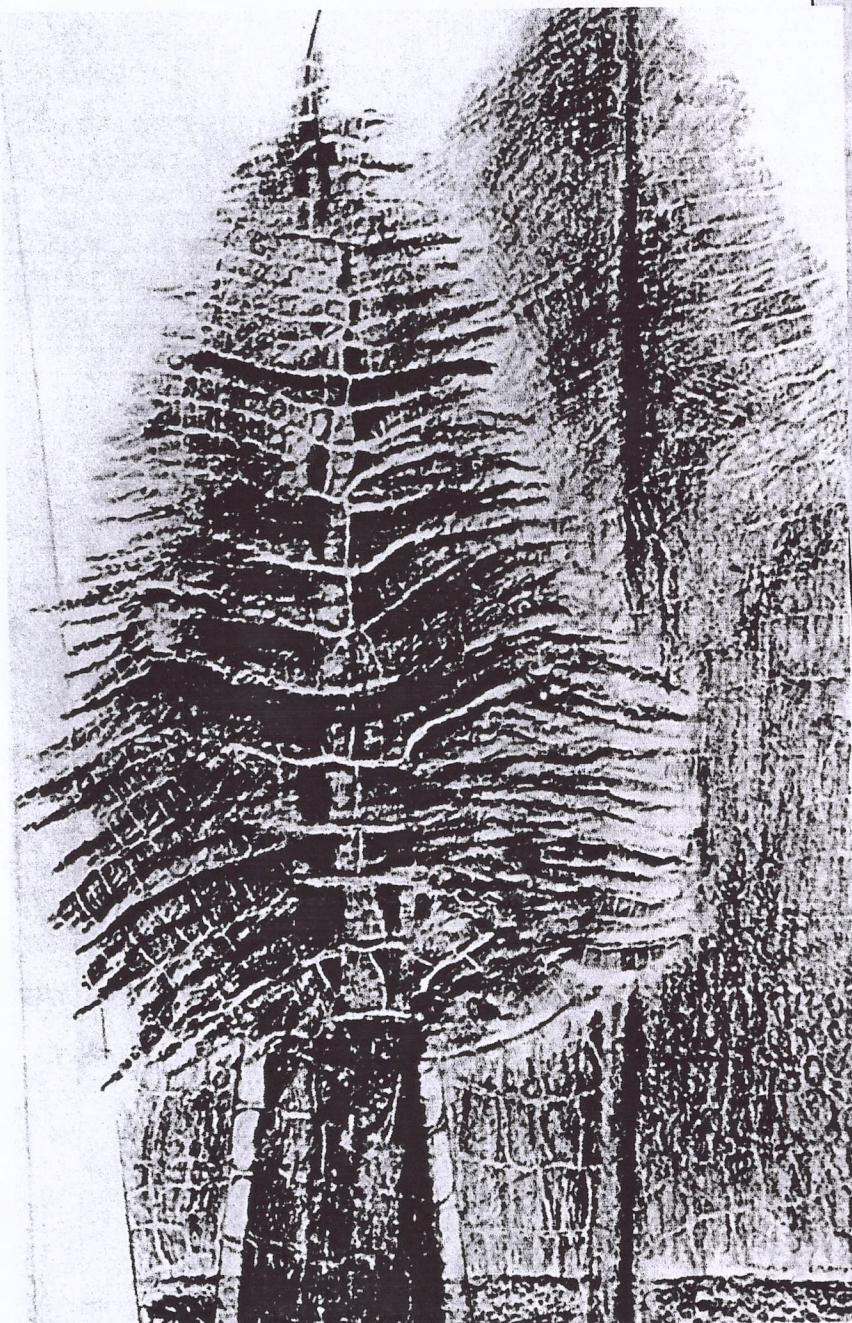
# As invenções de Zá

Em agosto a Zá visitou a exposição de Max Ernst no MUBE, Museu Brasileiro de Escultura, de São Paulo, e agora conta para vocês um pouco da vida e da obra deste artista genial, uma espécie de "professor pardal" de sua época

RENATA SANT'ANNA

**M**ax Ernst era um artista-inventor. Ele criou algumas técnicas de desenho e pintura muito diferentes. Essas técnicas foram novidade naquela época, mas hoje são muito conhecidas. Você já deve ter usado algumas de suas invenções nas suas aulas de arte...

Quem não fez, na escola, a experiência de colocar um papel sobre algum objeto e

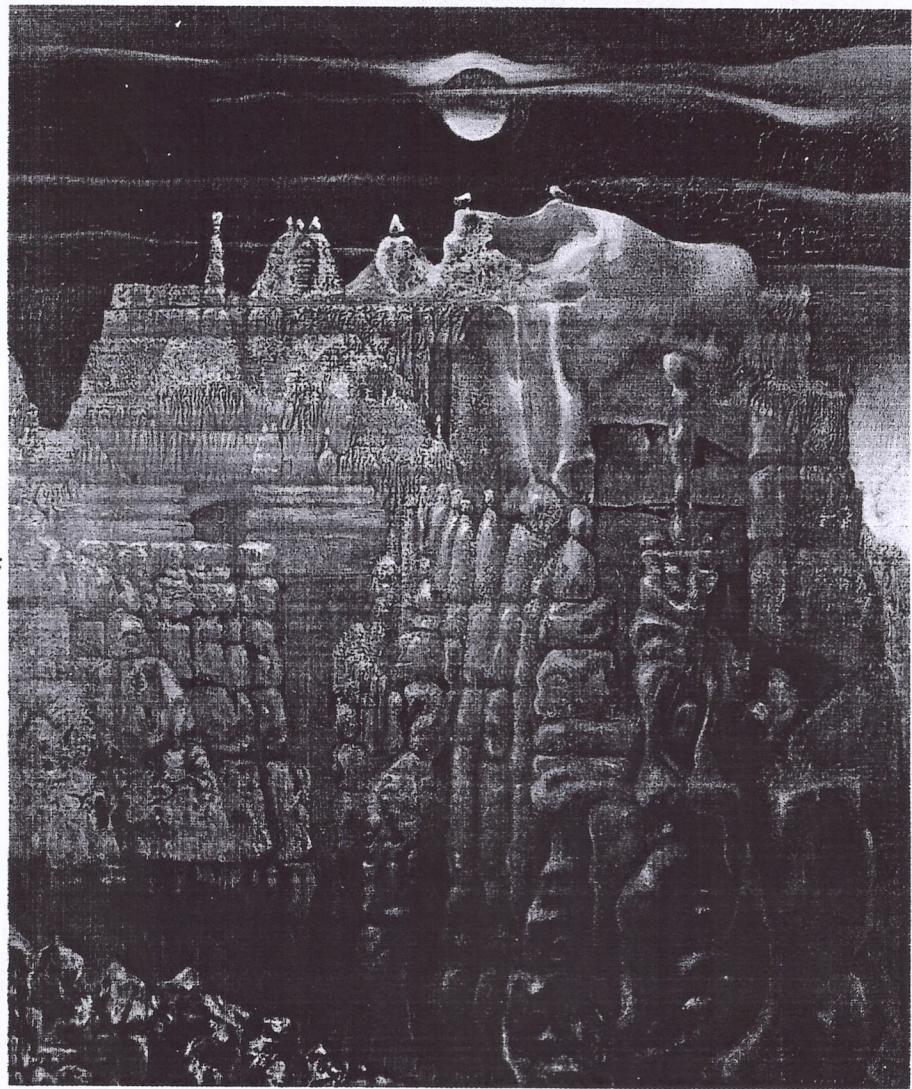


Frottage: processo inventado por Max Ernest reproduz texturas



O elefante de Celebes, óleo sobre tela, The Tate Gallery, Londres

CELEBES



Bryce Canyon Trastation, trabalho surrealista

Max Ernst nasceu e cresceu em Bruhl, uma vila perto de Colônia, na Alemanha, em 1891. Ele teve de servir como soldado na Primeira Guerra Mundial. Mas após ter sido ferido duas vezes, uma por uma marcha à ré de um canhão e outra por um coice de uma mula, voltou para Colônia e retomou suas atividades. Em 1920, expôs seus trabalhos com outro artista importante, Jean Arp. A exposição foi montada em uma cervejaria e os convidados entravam pelo banheiro. Além disso, no dia da abertura foram recitadas poesias obscenas.

## Uma Vida Agitada

Os críticos de arte e os policiais consideraram a exposição uma anarquia e determinaram o seu fechamento. Naquela época, em Colônia, Max Ernst era um dos líderes do Dadaísmo (veja quadro) e atuava com o apelido de Dada-max. Em 1922, após suas estripulias em Colônia, ele mudou-se para Paris. Lá, se envolveu com o grupo de artistas do movimento do Surrealismo e pintou alguns de seus quadros mais importantes, como "O elefante de Célebes", inspirado na forma de um aspirador de pó. Em 1939, porém, a

passar o giz de cera em cima até conseguir imprimir a textura do objeto no papel? Essa técnica se chama "frottage". Um processo criado por Max Ernst, que consiste em obter imagens esfregando o lápis em uma folha de papel colocada sobre diferentes tipos de objetos ou superfícies, como moedas, troncos de árvores, folhas, madeiras etc. Ao esfregar o lápis sobre o papel, as nervuras das folhas, as riscas da madeira, o desenho da moeda ou a textura de outro material utilizado aparece no papel. Veja alguns dos resultados deste processo nas obras do artista.

Max Ernst não parou por aí com suas invenções. Na pintura, ele também criou uma forma de usar a tinta sem o pincel. Sabe como? Ele colocou tinta dentro de uma lata com um furo na

Segunda Guerra mudou, novamente, os planos de sua vida. Após ter sido preso como inimigo da França e libertado por seus amigos surrealistas, ele resolveu mudar-se para Nova York, nos Estados Unidos. A paixão pela pintora Dorothea Tanning fez com que se mudasse para o Arizona, onde descobriu as paisagens do deserto que registrou em algumas de suas colagens. Depois de ter vivido na Alemanha, França e Estados Unidos, ele voltou definitivamente para a França, onde morreu aos 85 anos, em 1976.

parte de baixo e obteve o efeito de respingo de tinta sobre a tela. Mais tarde, o pintor americano, Jackson Pollock, utilizou esse processo chamando-o "dripping". Essa talvez você não tenha experimentado, mas vale a pena tentar!

Decalcomania também era uma outra técnica utilizada em suas pinturas, mas essa foi inventada por Oscar Domingues. O artista passava tinta óleo em uma placa de vidro, onde registrava texturas de peles de animais, musgos ou outros elementos e as

transferia para a tela, que, depois de seca, mantinha as características desses materiais. A colagem também foi muito usada por Max Ernst. Ele recortava manuais científicos, revistas e fotografias para compor novas imagens.

Além de colagem, "frottage", pintura e gravura, este artista-inventor também fazia esculturas, utilizando objetos banais como utensílios de cozinha, bisnagas de tinta e caixas de papelão, num arranjo de elementos estranhos que compunham seus trabalhos. Ele dizia: "Quando chego a

um beco sem saída, enquanto pinto, a escultura abre-me uma saída, porque ela é muito mais brincadeira do que a pintura".

**Serviço:** Até dia 7 de setembro, o MUBE exibiu 55 esculturas e 95 obras em papel de Max Ernst. Mas se você não visitou a exposição, ainda poderá ver duas pinturas deste artista no MAC, Museu de Arte Contemporânea, na Cidade Universitária, e no Museu de Arte de São Paulo, o MASP, na Av. Paulista.

## Dadaísmo e Surrealismo?

Dadaísmo é um movimento que desenvolveu-se entre 1915 e 1922.

O verdadeiro precursor do Dadaísmo foi um artista chamado Marcel Duchamp. Este movimento consiste em uma revolta intelectual baseada na angústia da guerra. Os artistas dadaístas propunham uma anti-arte. O Dada é a primeira manifestação de anti-arte deste século, refletindo um sentimento de saturação cultural, de crise moral e político. DADA - Palavra inventada por Tristan Tzara sem significação específica, descobriu-se depois, que significava ame de leite, cavalo de pau, brinquedo. Em russo "da" é sim: o Dada é duplamente afirmativo.

Surrealismo é um movimento artístico inaugurado por manifesto publicado em Paris por André Breton, em 1924. Este movimento propõe substituir a visão racional (consciente) pela utilização de temas fornecidos pelo inconsciente, o acaso, a loucura, os sonhos, as alucinações, o delírio ou o humor, capazes de criar imagens e formas diferentes na imaginação do artista.

Capricórnio, gesso tingido,  
Museu Nacional de Berlim

